



UNILAVRAS

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS

CURSO SUPERIOR EM ESTÉTICA E COSMÉTICA

INTRODUÇÃO E PROCEDIMENTOS EM TERAPIA E ESTÉTICA CAPILAR

Prof. Dr. Wanderley José Mantovani Bittencourt

Profa. Me. Isabella de Paula Ribeiro Argolo

Profa. Me. Fabiola Cristina Barros Nogueira

Profa. Me. Laise Santos Xavier

Profa. Me. Amanda Godoy da Silva

Prfa. Dra. Natalia Oliveira Bertolini

Lavras, setembro de 2023

Apostila teórica / Prática introdução e procedimentos em terapia e estética capilar [livro eletrônico] / Wanderley José Mantovani Bittencourt...[et al.]. -- 1.ed. -- Lavras, MG: Fundação Educacional de Lavras, 2023.

PDF

Outros autores: Isabella de Paula Ribeiro Argôlo, Fabíola Cristina Barros Nogueira, Laise Santos Xavier, Amanda Godoy da Silva, Natalia Oliveira Bertolini.

ISBN 978-85-67895-45-1

1. Introdução e procedimentos. 2. Terapia capilar. 3. Estética capilar. I. Bittencourt, Wanderley José Mantovani. II. Argôlo, Isabella de Paula Ribeiro. III. Nogueira, Fabíola Cristina Barros. IV. Xavier, Laise Santos. V. Silva, Amanda Godoy da. VI. Bertolini, Natalia Oliveira.

INTRODUÇÃO

Olá, caro(a) aluno(a)!

Sejam bem vindos ao material contendo protocolos essenciais em tricologia. Esse material contempla sugestões de possíveis protocolos a serem aplicados ao longo da terapia capilar.

Em nenhum momento esse material deverá ser considerado como única forma de aplicação dos protocolos capilares em função da versatilidade e especificidade de protocolos e adaptação às realidades distintas em muitas clínicas e espaços de beleza.

Assim, esse material terá como objetivo nortear as práticas e condutas em terapia capilar de forma a fornecer uma base sólida e coerente com a prática segura e responsável.

Vale sempre salientar que em nenhum momento esse material poderá ser utilizado por profissionais que não possuam formação em atividades que envolvam a terapia capilar em função dos conhecimentos teóricos necessários à sua real aplicação.

Desejo a vocês bons estudos e ótimo trabalho.

Sumário

1 - INTRODUÇÃO E HISTÓRICO DA TERAPIA CAPILAR.....	3
2 – PROTOCOLOS EM TERAPIA CAPILAR	10
2.1 – Lavagem de Cabelo	10
2.2 – Avaliação de Couro Cabeludo e Haste Capilar	12
2.3 – Fototerapia Capilar	13
2.4 – Alta Frequência Capilar	15
2.5 – Ozonioterapia	16
2.6 – Intradermoterapia com Agulhas.....	17
2.7 – Intradermoterapia Pressurizada.....	18
2.8 – Microagulhamento Capilar.....	19
CONCLUSÕES.....	20
REFERÊNCIAS	21

1 - INTRODUÇÃO E HISTÓRICO DA TERAPIA CAPILAR

Desde o início dos tempos o cabelo é considerado um dos pontos mais atrativos com alta capacidade para demonstrar grau de poder e influência dentro de uma sociedade. Nesse contexto, a busca por cabelos bonitos e exuberantes sempre foi uma preocupação de homens e mulheres.

Na Europa antiga era comum que as mulheres tivessem cabelos lindos, ruivos, sedosos e peles alvas. Nesse período muitos óleos, como o azeite de oliva era utilizado com o intuito de hidratar os cabelos e clarear a pele. Esse padrão de beleza pode ser revelado pela pintura “O Nascimento da Venus” de Sandro Boticelli (1445-1510).



Obra: “O Nascimento da Venus”(1482-1485) – Sandro Boticelli

Fonte: <http://esteticaeteorizadaarte2.blogspot.com/2013/07/analise-da-obra-o-nascimento-da-venus.html>

Nessa obra é perceptível o fascínio e encanto causado pela beleza de Venus. Cabelos longos e ruivos, sob as ondulações causadas pelo sopro de Zéfiro, fazem com que a protagonista da pintura ainda hoje seja reverenciada como exemplo de beleza e virtudes.

No período egípcio, Cleópatra era conhecida pela sua beleza extrema, fazendo com que muitos imperadores e reis caíssem a seus pés.



Cenas do filme Cleópatra interpretado por Elizabeth Taylor em 1936

Fonte: <https://www.dosedeilusao.com/os-segredos-de-beleza-poderosos-de-cleopatra-para-a-pele/>

Para os estudantes da arte da cosmetologia, Cleópatra é considerada uma precursora no uso de ativos capazes de ser utilizados na busca pela beleza. Em um tempo no qual as mulheres e homens deveriam raspar as cabeças para evitar piolhos, Cleopatra se utilizava de perucas e possuía uma beleza extremamente bem cuidada.

Ao longo da Idade média, como forma de adorno, as pessoas se habituavam ao uso de perucas sempre muito vistosas e muitas vezes extravagantes. Em algumas comunidades as perucas eram tidas como símbolo de poder e boa descendência.

Alguns historiadores associam o início no uso desse adorno pelo rei Luiz XIV na tentativa de esconder a calvície e em seguida membros da corte e juizes adotaram o uso do adorno com o objetivo de se destacar do povo comum à época.



Rei Luis XIV – O Rei Sol – Pintura de Rigaud (1702)

Fonte: <http://historia11alfandega.blogspot.com/2012/06/luis-xiv-imagem-do-absolutismo.html>

As perucas eram feitas com cabelo humano, crinas de equinos e também de lã de ovelha.

Com o passar dos séculos, o Século XX representou um grande avanço nos procedimentos capilares. Nesse momento as mulheres passaram a ter certa

autonomia que outrora não possuíam e nesse contexto, os cabelos passaram a ser instrumento de vaidade e modernidade feminina.

Novos produtos e procedimentos capilares permitiam um tratamento mais adequado com produtos que ofereciam melhores resultados. O tratamento para diversos formatos e etnias capilares passou a ser constante. Nos EUA, a empreendedora Madam C. J. Walker, foi a primeira mulher negra milionária pelo desenvolvimento de produtos capilares destinados a cabelo negro.



Madam C. J. Walker – Autor desconhecido

Fonte: <https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/Historia/noticia/2020/03/conheca-madam-cj-walker-primeira-milionaria-self-made-negra-dos-eua.html>

Sugestão de Série

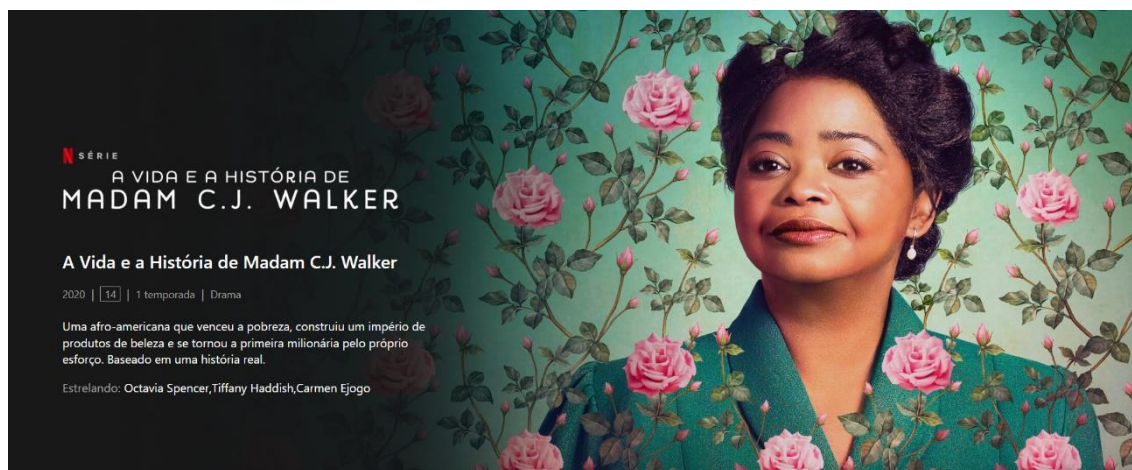


Imagem de divulgação da série A Vida e a História de Madam C.J. Walker

Fonte: <https://www.netflix.com/br/title/80202462>

Nessa série é possível aprender um pouco mais sobre a vida de Madam C.J. Walker. Seus desafios e luta diária até se tornar a primeira milionária negra dos EUA comercializando produtos capilares destinados ao cabelo afro.

Com o avanço dos anos iniciais do séc XX, com a possibilidade de mudar as características da haste capilar e com a tendência a cabelos curtos e modelados, as mulheres ousaram e o padrão de cabelos longos foi abolido por muitas.



Penteado modelo "Fascinator", anos 20.

Fonte: <https://salaovirtual.org/penteado-anos-1920/>

A partir desse momento, a busca por penteados ousados e que mostrassem de fato o poder feminino se tornou constante. As décadas que sucederam mostraram todo o dinamismo e modernidade existente nos penteados. A exemplo dessa busca, cabelos loiros e vibrantes se tornaram moda uma vez que seu expoente seria nada mais e nada menos que a atriz Marilyn Monroe.



Marilyn Monroe como expoente de glamour e beleza.

Fonte: <https://vogue.globo.com/beleza/noticia/2013/12/beleza-historica-lico-es-de-beaute-que-aprendemos-com-marilyn-monroe.gh.html>

Com a evolução tecnológica no qual a Televisão tomou o lugar do rádio, as modelos televisivas se tornaram influencias na busca por cabelos sempre na moda e modernas. Entre as décadas de 50 e 80, a influencia de Hollywood e de um programa norte americano chamado Soul Train influenciaram os penteados e as diferenças na busca por cabelos que demonstrassem poder e personalidade. Nesse período, a busca pela identidade pessoal e social se tornou algo de extrema grandeza e importância, uma vez que novos produtos capilares foram desenvolvidos e naquele momento, muito se valorizava em cuidados com os cabelos.



Programa de TV Soul Train.

Fonte: <https://edition.cnn.com/style/soul-train-black-fashion-music-culture/index.html>

Mesmo com toda a dicotomia cultural existente nos EUA, era comum que houvesse programa de TV destinado grupos étnicos distintos. Dessa forma, havia programas nos quais apenas brancos e outros no qual apenas negros pudessem participar. Nesse contexto, os cabelos eram um dos pontos que mais causava essa diferenciação sobre a abertura para grupos étnicos distintos participarem dos mesmos programas.

Essa diferença foi muito explorada no filme *Hairspray: em busca da fama*, estrelado por Nikki Blonsky, John Travolta e Michelle Pfeifferno ano de 2007. No filme também são abordados outros pontos importantes como a possibilidade de pessoas que não se enquadrassem no perfil de beleza da época não serem aceitas em programas televisivos. Tudo isso levando em consideração os cabelos como enfoque estético.

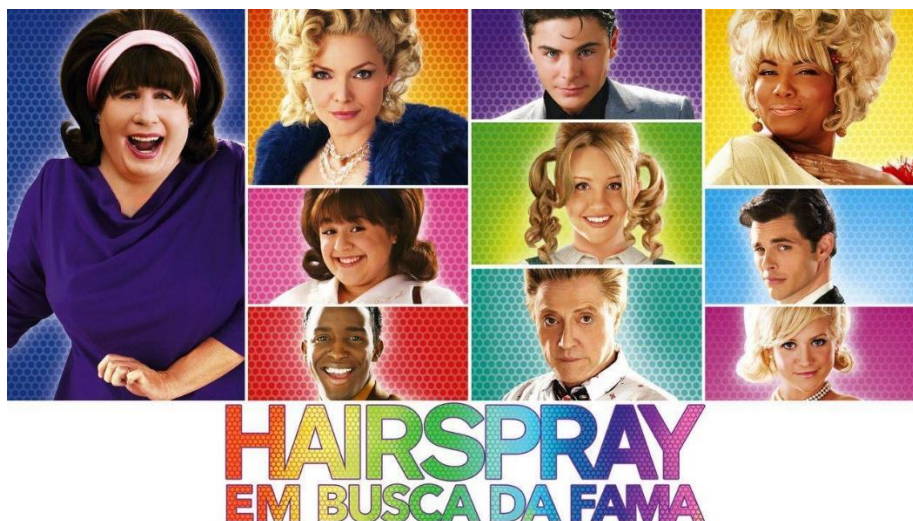


Imagem de divulgação do Filme *Hairspray: em busca da fama*.

Fonte: <https://cinepop.com.br/artigo-hairspray-tematicas-do-musical-continuam-mais-importantes-do-que-nunca-352275/>

Após os anos 2000 até a atualidade, os protocolos e produtos destinados aos cabelos tem se modernizado e a cada dia, novos produtos são lançados diariamente no mercado. É um segmento da estética e saúde que tem apresentado crescimento exponencial superando a marca de R\$ 23 bilhões em vendas no ano de 2020 de acordo com dados fornecidos pela Euromonitor International.

Após a Pandemia da COVID 19, um dos efeitos mais persistentes é o da queda de cabelo entre a população que foi infectada pelo vírus e sobreviveu. Apesar de especialistas da área afirmarem que essa condição pode se reverter

sozinha, pode ser que tenha uma recuperação lenta e por essa razão, a busca por profissionais que atuem na área de tricologia aumentou de forma significativa.

Atualmente, existem muitos protocolos capilares, sejam pelo uso de produtos tópicos ou orais e até mesmo procedimento capazes de promover melhora e beleza em couro cabeludo e haste capilar. Veja no próximo tópico desse material, os protocolos mais comuns em terapia capilar.

2 – PROTOCOLOS EM TERAPIA CAPILAR

2.1 – Lavagem de Cabelo

A Lavagem dos cabelos é um procedimento bastante simples e corriqueiro em muitos estabelecimentos estéticos, no entanto, a aplicação adequada deve seguir algumas normas com o intuito de garantir uma lavagem eficiente e segurança nos procedimentos que poderão ser aplicados ao paciente posteriormente. Assim, as etapas deverão ser seguidas conforme descrito abaixo:

- 1 – Acomodar o(a) paciente na cadeira específica para lavagem forrando a nuca com uma toalha limpa.
- 2 – Aplica água com segurança evitando molhar face e olhos do (a) paciente.
- 3 – Aplicar quantidade de xampu adequado ao comprimento e volume do cabelo do(a) paciente.
- 4 – Massagear suavemente de forma a retirar as impurezas do cabelo.
- 5 – Enxaguar abundantemente para retirar o produto.
- 6 – Caso seja necessário o uso de máscara na terapia fazer a aplicação seguindo o modo de usar do fabricante.
- 7 – Deixar agindo pelo tempo especificado na embalagem do fabricante.
- 8 – Retirar a máscara com água.
- 9 – Aplicar o condicionador para o fechamento das cutículas capilares.
- 10 – Enxaguar os cabelos com água corrente.
- 11 – Secar os cabelos com a toalha caso esteja seca e proceder os protocolos necessários à sessão de terapia capilar.

Obs:

- 1 – Caso se utilize o ozônio, este deve ser feito no momento anterior a aplicação do condicionador. Como as cutículas estão abertas, o ozônio terá mais eficiência.
- 2 – Para tratamentos que envolvam laser, LED ou alta frequência, recomenda-se secar bastante os cabelos pois a presença de gotículas de água podem comprometer a eficiência do tratamento.
- 3 – A lavagem com água am altas temperaturas não é recomendada pelo fato de causar descamação e desidratação de couro cabeludo e haste capilar. É

recomendado que a água esteja em temperatura ambiente ou pouco abaixo da temperatura corporal.

2.2 – Avaliação de Couro Cabeludo e Haste Capilar

A avaliação de couro cabeludo e haste capilar é uma parte fundamental na terapia capilar. Essa avaliação associada a uma anamnese adequada resguardam um diagnóstico capilar seguro e garantem que a terapia será ofertada de acordo com as necessidades da(a) paciente. Esse protocolo tem como função a observação por meio de equipamentos com alta precisão visual aspectos referentes ao perfil do couro cabeludo e características da haste capilar. As etapas são:

- 1 – Acomodar o(a) paciente no local adequado para a utilização do aparelho.
- 2 – Fazer a assepsia do aparelho com uma gaze ou algodão e álcool 70.
- 3 – Direcionar a câmera para pontos distintos no couro cabeludo, evidenciando, caso haja, pontos nos quais o paciente relate desconforto ou coceiras.
- 4 - Anotar todas as observações como lesões, vermelhidão, espaçamento entre folículos, presença de *velus*, oleosidade etc.
- 5 – Direcionar o aparelho para a avaliação da haste capilar e anotar todas as observações como porosidade e possíveis distúrbios de haste capilar.
- 6 – Aplicar o aparelho às pontas com o intuito de observar presença de distúrbios de haste capilar como a tricoptilose capilar.
- 7 – Após a avaliação, associar os achados durante a avaliação com as informações do paciente durante a anamnese e traçar diagnóstico e plano de cuidado capilar.

2.3 – Fototerapia Capilar

A fototerapia capilar pode ser aplicada pelas técnicas utilizando o Laser de baixa potência e o LED. Importante salientar que as duas técnicas apresentam segurança e eficácia. A diferença está basicamente no espalhamento da luz, enquanto o Laser apresenta um feixe mais focado, o LED apresenta um feixe disperso. Para a aplicação da técnica serão necessários alguns cuidados:

- 1 – Inicialmente verificar se o couro cabeludo e cabelos estejam limpos e devidamente secos. Caso a aplicação ocorra em cabelos molhados pode haver a dispersão do feixe luminoso com comprometimento na eficiência do tratamento.
- 2 – Separar os cabelos em mechas para facilitar a aplicação. Nesse ponto é importante avaliar se é do interesse que o feixe seja direcionado ao couro cabeludo ou à haste capilar.
- 3 – Utilizar óculos de segurança previamente desinfetados com álcool 70% no paciente e no aplicador para evitar possíveis comprometimentos visuais posteriores.
- 4 – Ajustar o aparelho para o comprimento de onda de interesse.
- 5 – Iniciar a aplicação. Direcionar por ponto o feixe luminoso pelo tempo de 10 a 30 segundos até que a aplicação atinja toda a extensão necessária ao tratamento.
- 6 – Finalizar a aplicação retirando os óculos de proteção do paciente e do aplicador.

Obs:

- 1 – Na aplicação com Laser, pode-se aplicar por ponto toda a potência e em seguida partir para outro ponto.
- 2 - Os comprimentos de onda aplicados serão determinados pela necessidade terapêutica a saber:

Âmbar / amarela (570 – 590nm) - é indicado para estimular a produção de elastina e colágeno, o que também ajuda na melhora da elasticidade das fibras. Por fim, essa cor ainda promove efeitos desintoxicantes para a região cutânea.

Azul (400 – 470nm) – tem efeito bactericida, oxidante e cicatrizante, ajuda a melhorar a hidratação da pele. Diminui a produção excessiva de oleosidade e secreção sebácea tratando casos de acne. Auxilia na oxigenação e na regeneração do tecido, ameniza vasinhos e manchas locais.

Verde (470 – 550nm) - é usado para tratamentos que demandam a inibição da produção excessiva tanto de pigmentação quanto de melanina, pois inibe o estímulo dos melanócitos. Estimula a microcirculação, desobstrui vasos linfáticos e elimina edemas. Também auxilia nos processos de hidratação de haste capilar.

Vermelha (630 – 700nm) – Efeito bioestimulante e regenerador; Anti-inflamatório; Produção de colágeno e elastina; Aumenta a permeabilidade e tonificação cutânea; auxilia no crescimento capilar.

Luz infravermelha (700 – 1200nm) – Ação anti-inflamatória; Ação analgésica; Ativação de fibroblastos, produzindo colágeno e elastina; Aumento da permeação de ativos.

2.4 – Alta Frequência Capilar

A alta frequência capilar é uma das técnicas mais utilizadas levando em consideração seu baixo custo do aparelho, segurança no uso e facilidade na aplicação. É uma técnica muito eficiente em situações nas quais se deseja melhorar cicatrização de ferimentos e estímulo na produção de colágeno. Par aplicação desse procedimento, basta seguir o roteiro abaixo.

- 1 – Inicialmente verificar se o couro cabeludo e cabelos estejam limpos e devidamente secos. Caso a aplicação ocorra em cabelos molhados pode haver a dispersão do feixe luminoso com comprometimento na eficiência do tratamento.
- 2 – Selecionar a ponteira ideal para o tratamento a ser feito.
- 3 – Iniciar o tratamento com uma potencia ajustada baixa e aumentar de acordo com a resistência e sensibilidade do(a) paciente.
- 4 – Aplicar em todo o couro cabeludo e haste capilar por um período de 10 a 15 minutos.
- 5 – Encerrar a aplicação.

Obs.

- 1 - Por ser uma técnica mais rápida, a critério do profissional e respeitando o horário do atendimento, pode-se associar a outra técnica como a fototerapia.

2.5 – Ozonioterapia

A terapia capilar utilizando o vapor de ozônio tem despertado o interesse por muitos profissionais em Tricologia ao longo dos últimos anos. É uma técnica bastante versátil e segura. Apesar de diversos estudos mostrando a eficiência dessa técnica em gestantes, a ANVISA ainda não reconhece a segurança desse procedimento em gestantes e por essa razão não se recomenda a aplicação a esse grupo em específico.

A Aplicação é bastante simples e pode ser feita inclusive no próprio lavatório capilar. Os passos são:

- 1 – Proceder conforme a técnica de lavagem de cabelo até a aplicação de xampu.
- 2 – Ministras o ativo de interesse massageando couro e haste capilar para correto espalhamento.
- 3 – Ligar o aparelho de vapor de ozônio conforme orientação do fabricante e deixar em média 15 a 20 minutos alocando o disparo de vapor em pontos dispersos do local de aplicação.
- 4 – Desligar o aparelho, aguardar um período para que a temperatura do couro cabeludo esteja adequada a lavagem evitando possíveis choques térmicos.
- 5 – Finalizar a lavagem com o condicionador.

Obs:

- 1 – É bastante comum a aplicação de ozônio com óleos essenciais. Na literatura é comum se utilizar um óleo fixo como carreador, no entanto pela possibilidade de oclusão de couro cabeludo, essa prática não é recomendada. O mais seguro e utilizado é diluir de 4 a 5 gotas de óleo essencial em um flaconete de 10mL de soro fisiológico.
- 2 – Caso a aplicação seja concomitante ao uso de produtos específicos, o tempo de aplicação deve ser coerente com o tempo de ação informado no rótulo do fabricante.

2.6 – Intradermoterapia com Agulhas

A intradermoterapia com agulhas tem sido considerado um tratamento de eficiência uma vez que se trata de procedimento no qual o ativo é injetado no couro cabeludo garantindo ação de interesse com maior facilidade e eficiência na entrega de ativos. Por ser uma técnica na qual haverá a perfuração do tecido, cuidados com assepsia são de extrema importância. Assim, como procedimento base temos:

- 1 – Fazer a lavagem capilar e secar com toalha. O couro cabeludo recém lavado apresenta menor resistência à agulha.
- 2 – Antes da aplicação, deve se utilizar uma gaze embebida em álcool 70 ou solução de clorexidina a 2%.
- 3 – A aplicação deve ser feita com agulha de pequeno calibre e tamanho. Recomenda-se utilizar a agulha 32G de 4mm.
- 4 – Demarcar quadrantes de 1 a 3 cm² e aplicar por quadrante volume abaixo de 0,1mL. Por essa razão, a seringa de insulina apresenta bom desempenho.
- 5 – Após a aplicação em todos os quadrantes finalizar o atendimento dando orientações importantes como evitar sol no local aplicado, não lavar os cabelos nas 4 horas posteriores a aplicação e evitar uso de bonés ou capacetes apertados.

Obs:

- 1 – Os ativos utilizados nesse procedimento devem ser estéreis para que não haja a possibilidade de infecção no couro cabeludo do(a) paciente.

2.7 – Intradermoterapia Pressurizada

A intradermoterapia pressurizada tem despertado grande interesse por parte dos profissionais de saúde estética. Por não se utilizar agulhas no procedimento, para muitos profissionais, é uma técnica mais segura com menores chances de acidentes com perfurocortantes. Assim como o tratamento com agulhas, a pressurizada tem sido considerado um tratamento de eficiência uma vez que se trata de procedimento no qual o ativo é injetado no couro cabeludo garantindo ação de interesse com maior facilidade e eficiência na entrega de ativos. Por ser uma técnica na qual haverá a perfuração do tecido, cuidados com assepsia são de extrema importância. Assim, como procedimento base temos:

- 1 – Fazer a lavagem capilar e secar com toalha. O couro cabeludo recém lavado apresenta menor resistência à agulha.
- 2 – Antes da aplicação, deve se utilizar uma gaze embebida em álcool 70 ou solução de clorexidina a 2%.
- 3 – Aspirar o produto a ser injetado para a ampola de aplicação.
- 4 – Pressurizar a caneta ajustando o volume e pressão. Recomenda-se pressão de 0,5 a 1 bar por aplicação.
- 5 - Demarcar quadrantes de 1 a 3 cm² e aplicar por quadrante volume abaixo de 0,1mL.
- 5 – Após a aplicação em todos os quadrantes finalizar o atendimento dando orientações importantes como evitar sol no local aplicado, não lavar os cabelos nas 4 horas posteriores a aplicação e evitar uso de bonés ou capacetes apertados.

Obs:

- 1 – Os ativos utilizados nesse procedimento devem ser estéreis para que não haja a possibilidade de infecção no couro cabeludo do(a) paciente.

2.8 – Microagulhamento Capilar

A técnica de microagulhamento capilar é uma das técnicas mais utilizadas devido à sua versatilidade, eficiência e baixo custo relativo. Nessa técnica se utilizam as canetas de microagulhamento ou *dermaroller*. A escolha do equipamento é definida pelo profissional. Nessa técnica os ativos de interesse são permeados pelos milhares de microfuros feitos no couro cabeludo. Essa técnica também requer muito cuidado com relação à possibilidade de infecções de couro cabeludo ou a lesões em pacientes diabéticos ou com baixa capacidade de cicatrização. O procedimento é:

- 1 – Lavar os cabelos do paciente como descrito na técnica de lavagem de cabelos e secar bem com a toalha.
- 2 – Dividir o couro cabeludo em pequenos quadrantes de no máximo 5 cm x 5 cm.
- 3 – Ajustar a profundidade da caneta para que alcance de 0,5 a 0,75 do couro cabeludo. É possível perceber esse alcance pela presença de hiperemia ou pequenas gotículas de sangue no local perfurado.
- 4 – Perfurar a cada quadrante e colocar de 2 a 3 gotas do tônico.
- 5 – Massagear o local para a absorção do tônico e partir para o próximo quadrante.
- 6 – Finalizar o atendimento quando todos os quadrantes estiverem prontos.

Obs:

- 1 – Ao finalizar o atendimento, se houver tempo, pode-se fazer uma sessão de fototerapia no comprimento de onda vermelho ou alta frequência.
- 2 – Como orientações necessárias pos procedimento informar ao paciente que não é indicada a lavagem de cabelo nas próximas 12/24 horas, evitar tomar sol no local aplicado e não utilizar nenhum boné ou capacete que aperte ou comprima o local da aplicação.

CONCLUSÕES

Como pudemos perceber, os procedimentos capilares são bastante diversos e nos permitem compreender a dinâmica operacional de acordo com cada patologia devidamente identificada.

A aplicação das técnicas e produtos de acordo com protocolos previstos e validados permite sucesso na terapia e qualidade de vida ao paciente que confia nos seus serviços estéticos.

A busca constante por novos ativos ou tecnologias faz com que a área da terapia capilar seja cada dia atualizada e revista. Assim, protocolos atualizam a cada dia e vale o empenho e interesse do profissional da área em buscar novas e mais robustas opções terapêuticas.

Sucesso e bons estudos sempre.

REFERÊNCIAS

CINTRA, R. **Cortes de cabelo: técnicas e modelagem**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

FRANGIE, C. M. **Milady cosmetologia: cuidados com os cabelos**. São Paulo: Cengage, 2016.

HALAL, J. **Dicionário de ingredientes de produtos para cuidados com o cabelo**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

HALAL, J. **Tricologia e a química cosmética capilar**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

KAMIZATO, Karina K. **Imagem pessoal e visagismo**. São Paulo: Erica, 2014.